

# Trombone 4

## fragmento da ópera *Guilherme Tell*

Música: Giacchino Rossini (1792 - 1868)

Arranjo: CNM

Adaptação: Glauber Santiago

**Allegro** ♩ = 120

1-4 4 5-10 6

*mf*

16

*mp*

26

*f*

35-41 7

49 51-57 7 59-66 8

*mf* *mf*

70

*f*

80

89

*sempre cresc.*

96

Uma curiosidade. Para que serviam, originalmente as Aberturas? Em termos de hoje nos pareceria risível a sua serventia. Naqueles tempos a Abertura era o sinal que os ouvintes deveriam se sentar e ficar calados, isso era feito durante a execução das Aberturas. Ao invés do silencio sepulcral com que hoje ouvimos toda a obra desde a Abertura, naqueles tempos era o sinal para que todos se sentassem porque, logo a seguir, o espetáculo seria iniciado. Dá para imaginar a algazarra?

Outra curiosidade. O povo ficava na platéia. A elite, os nobres, os ricos assistiam dos camarotes, daí vem a expressão "assistir de camarote". Mas, não assistiam sentados na platéia, os bancos só foram acrescentados mais tarde. Assistiam de pé. E eram programas muito mais longos dos que hoje são representados. No entanto eram espetáculos populares e franqueados a todos os bolsos.

Daí a popularidade das óperas, eram espetáculos para o povo.